



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE**

de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 www.pocos.com.br

COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS DA AGRICULTURA FAMILIAR EM CONFRESA-MT

Polyana Rafaela Ramos(1); Antônio Gomes da Silva Filho(2)

(1) Docente; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMT *Campus* Confresa; polyana.ramos@cfs.ifmt.edu.br; (2) Bacharel em Agronomia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – IFMT *Campus* Confresa; antonio_agronomo@hotmail.com.

Eixo temático: Conservação Ambiental e Produção Agrícola Sustentável

RESUMO – O município de Confresa, localizado na região nordeste do Estado de Mato Grosso, concentra um grande número de produtores assentados da reforma agrária, sendo as atividades de agricultura familiar, de grande importância para o desenvolvimento da região, auxiliando na composição da economia local. Sendo assim, este trabalho objetivou identificar e caracterizar como está sendo feita a comercialização de produtos e dos subprodutos da agricultura familiar, bem como os entraves e perspectivas desse nicho de mercado em Confresa-MT. Para isso foi utilizada a metodologia qualitativa, a partir da técnica da entrevista e aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas, entre os meses de agosto a outubro de 2014 com proprietários de estabelecimentos comerciais, afim de identificar como se comporta a demanda por esses produtos e as principais dificuldades encontradas pelos mesmos na aquisição e na venda destes. Cerca de 86,00% dos comerciantes afirmaram que costumam comercializar produtos oriundos da agricultura familiar, sendo que 29,54 %, o fazem por apresentar boa aceitação pelo consumidor e para 18,18% para motivar a produção local e apontaram como principal entrave para a comercialização a falta de nota fiscal e constância na oferta dos mesmos. Dentre os alimentos mais vendidos estão a farinha, 81,80%, seguidos de 71,00% de frutas e raiz tuberosa e 40,90% carne bovina. Pode-se dizer que Confresa apresenta fortes indicativos de crescimento deste segmento, necessitando apenas de aprimoramento e mais políticas públicas voltadas ao incentivo e melhoria do sistema produtivo dos agricultores familiares.

Palavras-chave: Desenvolvimento regional. Araguaia. Agricultura familiar.

ABSTRACT: The municipality of Confresa, located in the northeast of the State of Mato Grosso, concentrates a large number of settlers producers of agrarian reform, and the activities of family farming, of great importance to the development of the region, assisting in the composition of the local economy. Thus, this study aimed to identify and characterize as being made the marketing of products and by-products of family farming, as well as the obstacles and prospects of this niche market Confresa-MT. For this qualitative methodology was used, from the interview technique and application of a questionnaire with open and closed questions, between the months of August to October 2014 to owners of commercial



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 pocos.com.br

establishments in order to identify how demand behaves for these products and the main difficulties encountered by them in the acquisition and sale of these. About 86.00% of marketers said they usually sell products from family farming, and 29.54% do so have good consumer acceptance and 18.18% to motivate local production and pointed out as the main obstacle to marketing lack of invoice and consistency in offering them. Among the best-selling foods are flour, 81.80%, followed by 71.00% of fruits and tuberous root and 40.90% beef. It can be said that Confresa features indicative of strong growth in this segment, only needing improvement and more public policies to stimulate and improve the production system of family farmers.

Key words:. Regional development. Araguaia. Family farming.

Introdução

O município de Confresa MT é um dos que aglomeram o maior número de assentados da Reforma Agrária do país, sendo a agricultura familiar uma atividade fundamental em sua composição fundiária (SILVA, 2011).

O mesmo foi criado no final da década de 1970 com a chegada dos primeiros colonizadores na região Araguaia Xingu e emancipado em 1991, exercendo forte influência no desenvolvimento regional do Estado de Mato Grosso. Estima-se que mais de 75% da sua área estejam ocupadas por pequenos agricultores, de acordo com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Meio Ambiente e Turismo (CONFRESA, 2010).

De acordo com Schneider (2003), a Agricultura Familiar desempenha vários papéis, entre os quais, produzir e fornecer alimentos básicos de preço acessível e de boa qualidade para a sociedade e, ainda, reproduzir-se como uma forma social diferenciada no mundo capitalista, portanto, alia sistemas produtivos que preservem os recursos naturais e abastecem produtos mais salútares para o mercado consumidor.

De acordo com Walquil et al (2010), numa visão mais limitada, a comercialização agrícola pode ser pensada como um simples ato do agricultor que consiste na transferência de seu produto para outros agentes que compõem a cadeia produtiva em que ele está inserido. Porém Mendes e Padilha Jr. (2007), defendem que a comercialização pode ser definida como o desempenho de todas as atividades envolvidas no fluxo de bens e serviços, desde o ponto inicial de produção agrícola até que eles cheguem às mãos do consumidor final.

Os produtos e subprodutos da agricultura familiar fortalecem a participação e a cidadania dos habitantes do campo na geração de renda, mas também congrega uma grande diversidade cultural, fato que pode ser evidenciado quando tomamos conhecimento que somente no Estado de Mato Grosso há mais de 150 mil famílias de agricultores, das quais 90 mil assentadas e 60 mil tradicionais (BÓLICO, 2015).

Desta forma, o presente trabalho teve como foco identificar como se dá a comercialização dos produtos e subprodutos oriundos da agricultura familiar no município de Confresa-MT, bem como as principais dificuldades encontradas pelos



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 www.pocos.com.br

comerciantes em adquirir e vender os mesmos.

Material e Métodos

Para responder aos questionamentos deste estudo foi utilizada a metodologia qualitativa, por tratar-se de um método racional e indutivo, além de apresentar caráter exploratório, estimulando os entrevistados a pensarem livremente sobre o tema, ou seja, a escolha deste procedimento está centrada no fato de que também nos traz à tona aspectos subjetivos e atingem motivações não explícitas, ou mesmo conscientes de maneira espontânea abrindo espaço para variadas interpretações (PRODANOV e FREITAS, 2013).

Concernente à coleta de dados e informações, optou-se pelas entrevistas com uso de um questionário semiestruturado com perguntas abertas e fechadas, pois, segundo Marconi e Lakatos (1991), é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas obtenha informações a respeito de determinado assunto, mediante uma conversação de natureza profissional. Esse método atesta o interesse da pesquisa por ser, conforme as autoras, uma conversação realizada face a face, deixando o entrevistado a vontade para se expressar.

A pesquisa foi realizada no período de 05 de agosto a 07 de outubro de 2014, onde foram realizadas visitas em todos os mercados do centro urbano de Confresa-MT, totalizando 44 pontos comerciais, a fim de obter informações relacionadas à demanda da comercialização dos produtos e subprodutos originados da agricultura familiar da região.

Resultados e Discussão

O número de casas comerciais na região de Confresa-MT passou por uma série de transformações, principalmente na última década, em que o município apresentou um grande índice de desenvolvimento. Levando em consideração que o comércio revela a evolução do espaço urbano e das práticas de consumo da sociedade conforme Gomes e Assis (2008), é possível perceber que houve um crescimento, em número, de pontos comerciais, uma vez que se constatou que 48% estão instalados no município há pelo menos cinco anos, 29% dez anos, 11% quinze anos e 11% vinte anos.

Cerca de 86% dos referidos comerciantes afirmaram que costumam comercializar produtos oriundos da agricultura familiar. Esses dados confirmam o que diz Castellano (2012), em seu estudo sobre as condições para ampliação da comercialização e distribuição deste segmento, sendo nas áreas urbanas, principalmente nas feiras, mercados ou lojas especializadas, onde se concentra os principais pontos para isso.

É possível constatar que os comerciantes valorizam a produção da sua região, e esse argumento ganha ainda mais força quando afirmam que esses produtos costumam apresentar boa aceitação por parte dos consumidores, tanto pela qualidade que possuem, como pela possibilidade de alimentos mais frescos, uma vez que a maioria dos gêneros comercializados em Confresa vem de estados vizinhos, principalmente Goiás, Pará e Tocantins, e ao chegarem aos pontos de vendas, normalmente já apresentam danos devido ao transporte.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 www.pocos.com.br

Observou-se durante a pesquisa que as razões que os motivaram a comprarem e ofertarem esses alimentos da região se dá por diversas causas, dentre as quais, podemos destacar que aproximadamente 29,54%, acreditam que são produtos mais saudáveis, 18,18% afirmam que compram para valorizar e motivar a produção local e 15,90% comercializa por sua qualidade.

De acordo com Mequias (2014), os produtos vindos da agricultura familiar são mais saudáveis, mais frescos e de boa qualidade. Isso reforça a teoria dos comerciantes locais, sendo uma das justificativas para esse grande número de estabelecimentos continuarem a comercializar esses produtos.

Os últimos anos têm revelado consumidores aficionados em dietas mais saudáveis e alimentos menos calóricos. As informações veiculadas nos vários tipos de meios comunicativos ajudaram o consumidor a procurar um estilo mais saudável em relação a seus hábitos alimentares, bem com buscar padrões elevados no que diz respeito à qualidade dos alimentos, e o que se pode observar é que gradualmente há uma volta às tradições e a procura do reconhecimento do que se consome e de quem produz os alimentos.

Ao atentar para a disponibilidade de venda de produtos de origem animal nos comércios, foi possível observar que a maior disponibilidade para venda é o leite (38,63%), carne bovina (40,90%), suína (15,90%), pescado (13,63%) vindos de indústrias que tem como fornecedores produtores locais.

Dentre os subprodutos ofertados, observa-se que os derivados do leite como queijos, doces e iogurtes produzidos na região já ocupam cerca de 27,27% do total comercializados nos mercados entrevistados. Dados que vem de encontro a Vieira (2004), quando afirma que estes se constituem em fontes de rendas para a maior parte dos produtores da agricultura familiar, afirmando que esses subprodutos vêm aumentando sua produção e renda.

Dos produtos de origem vegetal, 71% adquirem frutas e raízes tuberosas (principalmente mandioca) de produtores da região, bem como 29% das hortaliças disponíveis para venda no ponto comercial. Este é um segmento de mercado que tende a crescer cada vez mais, uma vez que Mequias (2014), afirma que ultimamente as vendas das hortaliças e frutas têm aumentado e que seu consumo diário em quantidades adequadas assume um papel fundamental na prevenção de doenças.

De acordo com os dados percebe-se que os subprodutos de origem vegetal possuem uma distribuição maior bem como uma boa aceitação principalmente no que se refere aos derivados de raízes tuberosas como a mandioca (farinha, polvilho, peta caseira) sendo a farinha a mais comercializada. Esta apresenta destaque como o principal subproduto adquirido de produtores locais, sendo que este pode ser encontrado em 81,80% dos comércios de Confresa, MT. Moreira e Santana (2011) afirmam que é o principal subproduto obtido da mandioca, muito comercializada, aceita por toda classe social, e de fácil produção.

Desta forma, podemos considerar que existe uma grande possibilidade de ganhos econômicos com a comercialização de produtos e subprodutos advindos da agricultura familiar da região. Porém o entrave que impede o crescimento deste



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2015 www.pocos.com.br

segmento e para que novos produtos sejam ofertados de acordo com os comerciantes entrevistados, apresenta-se na dificuldade de constância na entrega dos mesmos pelos produtores e na regularização destes por meio da nota fiscal.

Conclusões

No decorrer da pesquisa, foi possível perceber a importância da agricultura familiar no Município de Confresa-MT. A oferta dos produtos e subprodutos ainda é pequena em relação à demanda da região, conforme alegaram 84,09% dos comerciantes entrevistados.

Um dos entraves para os comerciantes em aumentar a compra de produtos da agricultura familiar e tê-los a disposição para os consumidores consiste basicamente na dificuldade que os agricultores tem em manter constância de produção e entrega dos mesmos, o que se dá principalmente pela deficiência em assistência técnica existente atualmente na região.

Outra desafio a ser vencido é a regularização desses produtores em associações e cooperativas para que possam emitir nota fiscal, fator imprescindível segundo os entrevistados.

Referências Bibliográficas

BÓLICO, L. Empaer completa 47 anos e servidores reclamam por estrutura. Disponível em:

<http://www.olhardireto.com.br/noticias/imprime.asp?id=205153&iframe=true&width=525&height=520>. Acesso em mar 2015.

CASTELLANO, F. O. Condições para Ampliação da Comercialização de Produtos Orgânicos da Agricultura Familiar na Grande Florianópolis/SC: Estudo sobre a organização de uma Central de Reunião e Distribuição de Produtos. Florianópolis, 2012.

CONFRESA. Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Agricultura, Meio Ambiente e Turismo. Relatório de gestão da secretaria municipal de desenvolvimento econômico, agricultura, meio ambiente e turismo do município de Confresa/MT – 2009/2010.

GOMES, M. F. ASSIS L. F. A dinâmica e a crise do comércio na cidade pequena de Cariré (CE). Revista Eletrônica do Programa de Pós- Graduação em Geografia-UFPR, Curitiba, v.3, n.2, p.13-33, Jul./dez. 2008.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. Fundamentos de Metodologia Científica. 3ª ed. Revisado e ampliado. São Paulo: Atlas, 1991

MENDES, J. T. G.; PADILHA JR., J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

MEQUIAS, M. A. M. A importância de produção em saúde no consumo de frutas e hortaliças nas merendas escolares. 2014. Disponível em: <http://www.artigos.com/artigos/artigos-academicos/educacao/a-importancia-da-promocao-em-saude-no-consumo-de-frutas-e-hortalicas-nas-merendas-escolares-35796/artigo/>. Acesso jan de 2015.



XIII Congresso Nacional de **MEIO AMBIENTE** de Poços de Caldas

XIII CONGRESSO NACIONAL DE MEIO AMBIENTE DE POÇOS DE CALDAS

21, 22 E 23 DE SETEMBRO DE 2016 www.meioambiente.pocos.com.br

MOREIRA, S. D.; SANTANA, A. C. Estudo de Mercado da Farinha de Mandioca na Região Metropolitana de Belém-Pa, Envolvendo as Principais Feiras e Supermercados. In: Anais do 9º Seminário Anual de Iniciação Científica, 19 a 29 de out. 2011. CD- ROM.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. Metodologia do Trabalho científico. 2ª Ed. Rio Grande do sul: Resvale 2013.182p.

SCHNEIDER, S. A pluriatividade no Brasil: proposta de tipologia e sugestão de políticas. In: Fortaleza, CE. Anais... Fortaleza, CE: SOBER, 2003.

SILVA, E S. Cultivo de hortaliças orgânicas: uma proposta agroecológica, sustentável e pedagógica para o município de Confresa-MT. Confresa. Instituto federal de educação, ciência tecnologia do mato grosso campus Confresa, 2011.14p.

VIEIRA, L. C.; VEIGA, J. B.; FREITAS, C. M. K. H. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Processamento do Leite na Microrregião de Castanhal e Município de Uruará 1. Comunicado Técnico ISSN 1517-2224 Dezembro,2004 Belém, PA

WALQUIL, P.D.; MIELE, M.; SCHULTZ, G. Mercados e comercialização de produtos agrícolas. Universidade Aberta do Brasil- UAB. UFRGS. Porto Alegre: UFRGS, 2010. 71 p.